

Método de Acumulação de Custos: Método Direto e Método Indireto

Bibliografia de referência:

CAIADO, António Campos Pires, (2011), CONTABILIDADE ANALÍTICA E DE GESTÃO, 6ª Edição, Área Editora

Ver (Página 139 á página 152)

A organização do processo de fabrico origina a correspondente adequação do apuramento do custo de produção, o que envolve o tratamento dos documentos e informações inerentes. No apuramento do custo dos produtos **podemos distinguir os seguintes métodos:**

Quando uma empresa dispõe de uma produção variável em que os produtos são perfeitamente distinguíveis uns dos outros, faz-se o custeio por lotes de fabrico, por obra, encomenda, etc.

E o denominado método direto ou de custos por ordens de produção.

Sempre que a produção em as características de produção contínua ou ininterrupta, em que se fabrica um número restrito de produtos, mas em grandes quantidades, faz-se o chamado custeio mensal.

Trata-se do método indireto ou dos custos por processos.

Existem empresas em que o custeio dos produtos se faz pelo **método indireto até certa fase** de produção e, **a partir daqui segue-se o método direto.**

Neste caso, está-se em presença do método misto.

É o caso das empresas que produzem certos produtos que podem ser vendidos nos mercados ou serem adaptados, em sectores especializados, consoante os pedidos de certos clientes.

O Método Direto ou de Custos Específicos:

Aplica-se nas empresas de produção diversificada, descontínua, em cujo processo de fabrico, cada um dos produtos ou lote de produtos é perfeitamente distinguível dos restantes, de modo que é possível imputar diretamente a cada um deles os respetivos custos.

É o caso das empresas de construção naval, metalomecânica, reparação de automóveis, etc.

Uma outra designação utilizada para este sistema é o **método por tarefas**.

A tarefa não é mais do que um produto ou lote de bem determinado (em qualidade e quantidade), de forma que é perfeitamente diferenciado dos restantes durante o processo de fabricação.

O **fabrico por encomenda** é um caso particular deste método, podendo aquela ser feita para satisfazer o pedido de um cliente (grande parte das vezes com orçamento apresentado e aprovado pelo cliente), ou um pedido do armazém (para reposição de «stocks») ou um pedido de outro sector da empresa.

O Sistema Permite:

- ✓ Determinar os custos referentes a cada encomenda e/ou tarefa e compará-los com o respetivo valor de venda (controlo dos resultados);
- ✓ Ajustar os orçamentos a apresentar no futuro, tendo em consideração os valores recolhidos do passado;
- ✓ Controlar a eficiência dos departamentos da empresa mediante a comparação dos custos que serviram de base ao orçamento elaborado (apresentado ao cliente) e os custos efetivamente suportados pela fabricação.

Inconvenientes do Sistema:

- ✓ A verificação e comparação das encomendas acarreta custos administrativos com algum significado, os quais são minimizados com a informatização;
- ✓ Determinados fatores de caráter conjuntural (greves, rupturas de aprovisionamento, avaria de máquinas, etc.) que condicionam a utilização dos elementos para orçamentos futuros.

Como se processa o Sistema:

- ✓ Os custos dos produtos (obra encomenda, série, etc.), são apurados por «ordens de produção», «ordens de fabrico», etc. Estas podem ser determinadas por pedidos de clientes ou por um outro departamento da empresa.
- ✓ A essa «ordem de produção» é atribuído um número bem determinado e é preparada uma «ficha de custo», divisionária da conta Fabricação ou Produção, em que são imputados todos os custos respeitantes a essa ordem (matérias aplicadas, mão-de-obra-direta utilizada e quota-parte dos gastos gerais de fabrico).
- ✓ Após conclusão dos trabalhos, somam-se os custos e divide-se o total destes pelo número de unidades produzidas.
- ✓ O valor obtido é transferido para a conta de Produtos Acabados e Intermédios ou para Obras Terminadas, Encomendas Terminadas.

O Método Indireto ou de Custos por Processos:

Aplica-se nas empresas em que a produção se desenrola de forma contínua ou ininterrupta ou por séries de produtos homogêneos, não é economicamente viável a individualização dos produtos durante as fases de fabrico, pelo que o custo industrial dos produtos fabricados é feito de acordo com o **método indireto ou de custos por processo**.

Por este método (também designado método de produção mensal) as matérias-primas vão sendo consumidas e transformadas ao longo dos períodos por cada ordem de fabricação, pelo que se aguarda o final do mês para se conhecerem os respetivos custos que, divididos pelos produtos fabricados no mesmo período, se obtém o custo unitário.

Como se processa o Sistema:

- ✓ Neste método, as matérias-primas e os custos com a sua transformação (mão-de-obra-direta + gastos gerais de fabrico) são acumulados mensalmente nas fases de produção em que interessa apurar os custos dos produtos. Apuradas as quantidades fabricadas e o custo da produção em curso de fabrico (inicial e final), determina-se o custo médio das unidades acabadas em cada fase, as quais podem constituir matérias da fase seguinte.
- ✓ O custo de cada produto é, por conseguinte, calculado indireta e periodicamente e sempre referido aos custos de produção que intervêm no processo.